

Uma planta se dá também nesta província, que foi da ilha de São Tomé, com a fruta da qual se ajudam muitas famílias a sustentar na terra. Esta planta é mui tenra e não muito alta, não tem ramos senão umas folhas que serão seis ou sete palmos de comprido. A fruta dela se chama bananas. Parecem-se na feição com pepinos, e criam-se em cachos: alguns deles há tão grandes que têm de cento e cinquenta bananas para cima (...) Como são de-vez colhem estes cachos, e dali a alguns dias amadurecem.

(Pero Magalhães Gândavo em: "Tratado da Terra do Brasil")

### LITERATURA DOS JESUÍTAS

São textos produzidos pelos missionários da Companhia de Jesus e tinham, como finalidade principal, a preocupação com a catequese dos nativos brasileiros.

#### Principais características:

- Na poesia, versos redondilhos;
- Preocupação com a conquista espiritual;
- Tom didático-pedagógico de caráter catequético;
- Temas teocêntricos (vinculado à Contra-Reforma);
- Preocupação estética.

#### Autores e principais obras:

##### PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

(Ilhas Canárias, 1534 – Anchieta, ES, 1597)

Nascido nas Ilhas Canárias, Pe. Anchieta é o principal nome dos primórdios de nossas letras. Poliglota, geralmente escrevia seus poemas em português e em latim. Faleceu em Renitiba, atual Anchieta, no Espírito Santo.



#### Poesia:

- De Beata Virgínie Dei Matre Maria
- De Rebus Gestis Memdi Sá

#### Autos:

- Auto da Ingratidão
- Auto de São Lourenço
- Na Visitação de Santa Izabel
- Na Aldeia de Guaraparim

#### Gramática:

-Arte da Gramática da Língua mais Falada na Costa do Brasil

#### Outros:

- Cartas, documentos e sermões

##### PADRE MANUEL DA NÓBREGA

(Minho, Portugal, 1517 – Rio de Janeiro, 1570)

- Cartas do Brasil
- Informações das Terras do Brasil
- Diálogo sobre a Conversão dos Gentios

##### FERNÃO CARDIM

(Alentejo, Portugal, 1540 – Salvador, BA, 1625)

- Tratados da Terra e da Gente do Brasil (1583)

#### Trechos:

A SANTA INÊS NA VINDA DE SUA IMAGEM

Cordeirinha linda  
Como folga o povo,  
Porque vossa vinda  
Lhe dá lume novo.

Cordeirinha santa,  
De Jesus querida,  
Vossa santa vida,  
O diabo espanta.

Por isso vos canta  
Com prazer o povo  
Porque Vossa vinda  
Lhe dá lume novo (...)

(José de Anchieta)

## VOCÊ SABIA?

-Enquanto, no Brasil, tínhamos o registro dos europeus em relação ao território recém-descoberto, na Europa, o grande nome da literatura era Luís Vaz de Camões.

-Normalmente, o padre Anchieta produzia seus poemas em dois idiomas simultâneos: português e latim.

## EXERCÍCIOS

01. Faça a escansão dos seguintes versos de um soneto de Álvares de Azevedo e:

- Indique o esquema de rimas adotado pelo poeta;
- Identifique as rimas quanto à classificação gramatical das palavras.

Pálida à luz da lâmpada sombria,  
Sobre o leito de flores reclinada,  
Como a luz por noite embalsamada,  
Entre as nuvens do amor ela dormia!

---



---



---



---



---

## 02. (UFSC)

- a) Eu faço versos como quem chora  
De desalento... de desencanto...  
Fecha o meu livro, se por agora  
Não tens motivo nenhum de pranto.  
(Manuel Bandeira)
- b) Recebi os trocados a que tinha direito e fiquei procurando  
um outro emprego, noutra ramo.  
(Bento Silvério)
- c) Um primeiro sobressalto de pânico apertou-lhe a garganta...  
- Padre Estevão!... – Falou, alto, pensando que talvez  
houvesse alguém ali, em alguma parte.  
(Antônio Callado)

- 01) Os versos do fragmento a apresentam características líricas.  
02) O fragmento b está escrito em prosa, que tem, como unidade  
de composição básica, o parágrafo.  
04) O fragmento c possui características dramáticas.  
08) A estrofe é a unidade básica de composição da prosa.  
16) A prosa presta-se para a confissão amorosa, pessoal. A  
poesia, para a criação de personagens e a estruturação de  
longas narrativas.

03. (UFES) Mas que significam as palavras? Que significam,  
na verdade, as palavras? Que significa a palavra verdade, a  
palavra mentira ou a palavra amor?  
(LYRA, B. "A Panelinha de Breu")

A afirmativa incorreta em relação ao conceito de Literatura é:

- a) Literatura é a linguagem carregada de significado.  
b) No texto literário as palavras possuem predominantemente  
sentido denotativo.  
c) Em Literatura cada palavra tem mais de mil faces sob a face  
neutra.  
d) O texto literário é plurissignificativo, passível de várias  
interpretações.  
e) A linguagem literária é predominantemente conotativa e  
metáforica.

## 04. (UFMS/RS) Assinale a alternativa incorreta:

- a) O soneto é uma das formas poéticas mais consagradas na  
literatura ocidental.  
b) O gênero lírico, única base da poesia, é o mais importante  
dos gêneros literários.  
c) Os temas líricos giram em torno da expressão de sentimentos  
do eu-poético.  
d) O lirismo recebe tratamento que varia conforme a proposta  
artística de cada Escola.  
e) O realismo pode ser visto sob um duplo aspecto: como estilo  
de época e como expressão artística do real.

## 05. (UFMS/RS) Não é função da Literatura:

- a) Integrar, mental e socialmente, narrador e personagem,  
independentemente da época e lugar em que se passa a  
ação narrativa.  
b) Relacionar o leitor com um autor através de um texto  
artisticamente construído.  
c) Proporcionar distração e prazer, ao mesmo tempo em que  
promove o conhecimento.  
d) Transportar o leitor para um mundo de sonho e fantasia,  
desvinculando esse mundo dos problemas da realidade.  
e) Comprometer autor e leitor com uma realidade dentro da obra.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 06 E 07.

*História estranha*

*Um homem vem caminhando por um parque quando  
de repente se vê com sete anos de idade. Está com quarenta,  
quarenta e poucos. De repente dá com ele mesmo chutando  
uma bola perto de um banco onde está a sua babá fazendo tricô.  
Não tem a menor dúvida de que é ele mesmo. Reconhece a  
sua própria cara, reconhece o banco e a babá. Tem uma vaga  
lembrança daquela cena. Um dia ele estava jogando bola no  
parque quando de repente aproximou-se um homem e... O  
homem aproxima-se dele mesmo. Ajoelha-se, põe as mãos nos  
seus ombros e olha nos seus olhos. Seus olhos se enchem de  
lágrimas Sente uma coisa no peito. Que coisa é a vida. Que  
coisa pior ainda é o tempo. Como eu era inocente. Como meus  
olhos eram limpos. O homem tenta dizer alguma coisa, mas não  
encontra o que dizer. Apenas abraça a si mesmo, longamente.  
Depois sai caminhando, chorando, sem olhar para trás.*

*O garoto fica olhando para sua figura que se afasta.  
Também se reconheceu. E fica pensando, aborrecido: quando  
eu tiver quarenta, quarenta e poucos anos, como eu vou ser  
sentimental!*

*(Luís Fernando Veríssimo, Comédias para se ler na escola)*

06. (FAFIPA/PR) A estranheza dessa história deve-se,  
basicamente, ao fato de que nela:

- a) Há superposição de espaços sem que haja super-posição  
de tempos.  
b) A memória afetiva faz um quarentão se lembrar de uma  
cena da infância.  
c) A narrativa é conduzida por vários narradores.  
d) O tempo é representado como irreversível.  
e) Tempos distintos convergem e tornam-se simultâneos.

07. (FAFIPA/PR) O discurso indireto livre é empregado na  
seguinte passagem:

- a) "Que coisa é a vida. Que coisa pior ainda é o tempo".  
b) "Reconhece a sua própria cara, reconhece o banco e a babá.  
Tem uma vaga lembrança daquela cena".  
c) "Um homem vem caminhando por um parque quando de  
repente se vê com sete anos de idade."  
d) "O homem tenta dizer alguma coisa, mas não encontra o que  
dizer. Apenas abraça a si mesmo, longamente".  
e) "O garoto fica olhando para a sua figura que se afasta".

## 08. (FUVEST/SP)

Ora, aí está justamente a epigrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as ideias que deixarem, mas ainda um par de lunetas para que o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro.

Por outro lado, há proveito em irem as pessoas da minha estória colaborando nela, ajudando o autor por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os seus trebelhos.

Se aceites a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal, umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo.

(Machado de Assis, em: "Esaú e Jacó")

A intervenção direta do narrador no texto cumpre a função de:

- Distanciar o leitor da articulação da história, evitando identificação emocional com as personagens.
- Despertar a atenção do leitor para a estrutura da obra, convidando-o a participar da organização da narrativa.
- Levar o leitor a refletir sobre as narrativas tradicionais, cuja sequência lógico-temporal é complexa.
- Sintetizar a sequência dos episódios, para explicar a trama da narração.
- Confundir o leitor, provocando incompreensão da sequência narrativa.

09. (FEMPAR/PR) Substituindo a sintaxe verbal pela analógico-visual, a poesia concreta explora largamente um recurso significativo para a interpretação de poemas, como se pode verificar no texto "Noite", de Clarival do Prado Valladares. Objetivando refletir o desaparecimento da noite para o início de um novo dia, o poeta se utiliza desse recurso, que poderíamos definir como:

(noite)  
(noit  
(noi  
(no  
(n  
(

- rimas ricas;
- rimas pobres;
- branco da página;
- dinamismo;
- metrificação.

O poema a seguir é referência para os testes 10 e 11:

## CANTIGA

Nas ondas da praia  
Nas ondas do mar  
Quero ser feliz  
Quero me afogar.

Nas ondas da praia  
Quem vem me beijar?  
Quero a estrela d'alva  
Rainha do mar.

Quero ser feliz  
Nas ondas do mar  
Quero esquecer tudo  
Quero descansar

(Manuel Bandeira em: "Estrela da Manhã")

10. (FAP/PR) Sobre o poema acima, é correto afirmar:

- Compõe-se de tercetos e opera com o recurso da rima.
- Tem ao todo doze versos, caracterizando-se como decassilabo.
- Por ser um poema modernista, omite-se de considerar a metrificação.
- Tem estrofes irregulares quanto ao número de versos.
- Tem versos com ritmo marcado e número de sílabas regulares.

11. (FAP/PR) Quanto ao título "Cantiga", assinale a alternativa correta:

- O uso de "cantiga", forma estranha à tradição literária culta, é fruto de princípio modernista de inovação formal.
- A forma "cantiga" tem origem brasileira popular, e sua menção no poema revela o esforço modernista por nacionalização.
- A forma "cantiga" sugerida no título destoa do poema, com estrofes de versos breves, ritmo e musicalidade marcados.
- A menção de "cantiga", em que um dos elementos de destaque é o ritmo, ajuda a ressaltar o movimento das ondas no poema.
- O recurso a formas tradicionais como a cantiga aumenta a dificuldade de situar Manuel Bandeira entre os modernistas.

12. (UEL/PR) "Outra casta há de mandioca a que chamam aipins, que se podem comer crus e sem fazer dano, e assados sabem a castanhas de Portugal assadas, a assim de uma como da outra não é necessário perder-se a semente quando se planta, como no trigo (...)."

Nesse fragmento:

- Alencar busca, em "O Guarani", descrever elementos que integrem o universo primitivo do protagonista.
- Frei Vicente de Salvador esforça-se em apresentar ao colonizador elementos da cultura dos colonizados.
- José de Anchieta, em linguagem simbólica, dá notícias de como prospera sua missão na colônia.
- Oswald de Andrade, em linguagem paródica, apresenta os traços de uma nova poética modernista.
- Guimarães Rosa acerca-se dos hábitos dos sertanejos para descrevê-los e imitar a linguagem dessa gente.

13. Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira:

- Gênero lírico
- Gênero dramático
- Gênero épico ou gênero narrativo

- \_\_\_ Há a presença de um narrador.  
\_\_\_ Há o predomínio da modalidade narrativa.  
\_\_\_ Os atores representam o drama dos personagens.  
\_\_\_ O eu-poético está centrado na sua realidade interior.

O texto torna-se altamente subjetivo.

- \_\_\_ Há as modalidades: épica, conto, fábula.



\_\_\_ Há as modalidades: soneto, ode, epigrama.

\_\_\_ Há as modalidades: tragédia, auto, drama.

- a) 3,3,2,1,3,1,2
- b) 2,2,1,3,1,1,2
- c) 3,3,2,1,1,1,3
- d) 1,2,2,2,3,1,1
- e) 1,1,1,2,1,1,3

#### 14. (ENEM)

Do pedacinho de papel ao livro pronto vai uma grande distância. Mas o que escritor quer, mesmo, é ver seu texto em letra de forma. A gaveta é ótima para aplacar a fúria criativa; ela faz amadurecer o texto da mesma forma que a adega faz amadurecer o vinho. Em certos casos, a cesta de papel é melhor ainda.

O período de maturação na gaveta é necessário, mas não deve se prolongar muito. 'Textos guardados acabam cheirando mal', disse Silvia Plath, (...) que, com esta frase, deu testemunho das dúvidas que atormentam o escritor: publicar ou não publicar? guardar ou jogar fora?

(Moacyr Scliar. O escritor e seus desafios.)

Nesse texto, o escritor Moacyr Scliar usa imagens para refletir sobre uma etapa da criação literária. A ideia de que o processo de maturação do texto nem sempre é o que garante bons resultados está sugerida na seguinte frase:

- a) "A gaveta é ótima para aplacar a fúria criativa."
- b) "Em certos casos, a cesta de papel é melhor ainda."
- c) "O período de maturação na gaveta é necessário, (...)."
- d) "Mas o que o escritor quer, mesmo, é isso: ver o seu texto em letra de forma."
- e) "ela (a gaveta) faz amadurecer o texto da mesma forma que a adega faz amadurecer o vinho."

15. (FMTM/MG) "Esta província de Santa Cruz, além de ser tão fértil como digo, e abastada de todos os mantimentos necessários para a vida do homem, é certo também ser muito rica, e haver nela muito ouro e pedraria, de que se tem grandes esperanças".

Como demonstra este excerto de Pero Magalhães Gândavo, a literatura dos que aqui estiveram nos séculos XVI e XVII:

- a) Procura indicar com a maior exatidão possível e com verdadeiro espírito científico as potencialidades econômicas do novo território.
- b) Mostra a atitude de autoridade e menosprezo com que o europeu encarava a nova terra e a selvageria de seus habitantes.
- c) Constitui a primeira manifestação de sentimento nacionalista, que iria crescendo à medida que se desenvolvia a literatura brasileira.
- d) Adquiriu apenas valor documental, por transmitir a primeira visão da terra virgem, transformando-a num lendário paraíso perdido.
- e) Contém obras de ficção e muito pouca informação sobre o Brasil.

16. (UEL/PR) Na Carta de Pero Vaz de Caminha:

- a) Reconhecemos um texto de informação que em nada pode ter influenciado os escritores que se sucederam na Literatura Brasileira.
- b) Vemos a preocupação do conquistador com a exploração do solo da terra conquistada, atitude única dos escritores da época, tal como Padre Anchieta.
- c) Identificamos um escrito que, pela maneira nacionalista que apresenta a terra, será tomado como modelo para o modernismo de Oswald de Andrade.
- d) Temos um texto que, como todos os outros do século XVI, XVII e XVIII, até o Romantismo, em nada contribui para toda a Literatura Brasileira.
- e) Encontramos os germes de atividade de louvor à terra que terá grande relevo no Romantismo.



Detalhe do Profeta Joel, obra de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, na igreja de Matosinhos, em Congonhas do Campo, MG

Iniciado na Espanha e introduzido em Portugal na unificação da Península Ibérica, chegando assim ao Brasil, o Barroco foi um movimento artístico-cultural que se manifestou desde o final do século XVI até a primeira metade do século XVIII. O Barroco é fruto de profundas transformações ocorridas no Renascimento e é a expressão artística da tensão espiritual vivida pelo homem da época, que buscava o equilíbrio entre dois valores opostos: o antropocentrismo renascentista e o teocentrismo medieval, imposto pela Igreja Católica através da Contrarreforma.

O Barroco é um movimento artístico bastante amplo e rico, estendendo-se pelas artes plásticas, música, literatura e arquitetura. No Brasil, o maior artista barroco foi o escultor Aleijadinho, imortalizado pelas suas esculturas de temática religiosa em Congonhas do Campo.

#### Principais características:

- **Fusionismo:** tentativa de unir os ideais oriundos do teocentrismo com os do antropocentrismo;
- **Uso de contrastes:** ideias e palavras opostas;
- **Linguagem rebuscada;** inversão sintática;
- **Uso abusivo de figuras de linguagem** como a

O **Uruguai** é um poema épico que narra as lutas entre os índios dos Sete Povos das Missões contra o exército luso-espanhol que vinha executar os dispositivos do Tratado de Madri (1750), que transferia aos portugueses essas missões a aos espanhóis a Colônia do Sacramento. Lindóia, Gomes Freire, Cepé, Cacambo e Baldo são alguns dos personagens da obra.

### FREI JOSÉ DE SANTA RITA DURÃO

(Cata Preta, MG, 1722 – Coimbra, Portugal, 1784)

Frei José de Santa Rita Durão nasceu no Brasil, mas viveu praticamente a vida toda ao lado dos padres agostinianos, na Europa (Coimbra, Lisboa, Madri, Roma, Paris). Os versos de “Caramuru” teriam sido ditados a um frade num convento de Lisboa. Após a publicação do texto, a receptividade por parte do público foi pequena, o que fez com que Durão queimasse todos os seus outros textos inéditos.

**Obra:** Caramuru

**Caramuru** tem como subtítulo “Poema Épico sobre o Descobrimento da Bahia” e narra o naufrágio de Diogo Álvares Correia no litoral baiano, bem como o período em que esteve entre os tupinambás.

Personagens principais: Diogo (Caramuru), Moema e Paraguaçu.



**Caramuru** tem como subtítulo “Poema Épico sobre o Descobrimento da Bahia” e narra o naufrágio de Diogo Álvares Correia no litoral baiano, bem como o período em que esteve entre os tupinambás.

Personagens principais: Diogo (Caramuru), Moema e Paraguaçu.

**Trechos:**

#### CARAMURU

##### Canto VI (trechos)

*Enfim, tens coração de ver-me aflita,  
Flutuar, moribunda, entre estas ondas;  
A um ai somente, com que me respondas.  
Bárbaro, se esta fé teu peito irrita,  
Nem o passado amor teu peito incita  
(Disse, vendo-o fugir) ah! Não te escondas  
Dispara sobre mim teu cruel raio...  
E tudo a dizer o mais, cai num desmaio.  
(...)*

*Perde o lume dos olhos, pasma e treme,  
Pálida a cor, o aspecto moribundo;  
Com a mão já sem vigor, soltando o leme,  
Entre as salsas escumas desce ao fundo.  
Mas na onda do mar, que irado, freme,  
Tornando a aparecer desde o profundo,  
-Ah, Diogo cruel! – disse com mágoa,  
E sem mais vista ser, sorveu-se na água.  
(Santa Rita Durão)*

## VOCÊ SABIA?

-Tomás Antônio Gonzaga é considerado o mentor intelectual do movimento incondente, em Minas Gerais, no século XVIII.

-Dentro do modernismo, Cecília Meireles retratou o movimento incondente e a participação dos poetas árcades em tal episódio histórico na obra “Romanceiro da Inconfidência”.

## EXERCÍCIOS

**17. (UEPG/PR)** O termo Barroco denominou manifestações artísticas dos anos 1600 e 1700. Além da literatura, estendeu-se à música, pintura, escultura e arquitetura da época. Entre as vozes do Barroco brasileiro figuram:

- 01) Cláudio Manuel da Costa
- 02) Gregório de Matos
- 04) Manuel Botelho de Oliveira
- 08) Tomás Antônio Gonzaga
- 16) Padre Antônio Vieira

**18. (FUVEST/SP)** A obra “Cartas Chilenas” é anônima porque:

- a) Os originais, assinados pelo autor, perderam-se em um terremoto no Chile;
- b) A ditadura que dominou o Brasil, entre 1937 e 1945, tornava perigosa a divulgação do nome do seu autor;
- c) Seu conteúdo pornográfico, pouco condizente com a moral da época, desaconselhava a revelação da autoria;
- d) Contendo severas críticas ao governador de uma Província, seria imprudente a divulgação do nome do seu autor;
- e) O nome do autor é substituído pelo seu pseudônimo Fanfarrão Minésio, que os críticos não conseguiram identificar.

**19. (CEFET/PR)** Assinale a alternativa que não corresponde às preocupações do escritor árcade:

- a) Ser simples
- b) Ser racional
- c) Dar significado à mitologia clássica
- d) Expressar sentimentos comuns
- e) Imitar os clássicos

**20. (PUC/BA)** “O que já se postulava no período áureo do Barroco em nome do equilíbrio e do bom gosto entra, no século XVII, a integrar todo um estilo de pensamento voltado para o claro, o regular, o verossímil”.

O trecho acima refere-se a um “estilo de pensamento” que está esteticamente representado na poesia de:

- a) Álvares de Azevedo
- b) Anchieta
- c) Gonçalves Dias
- d) Gonçalves de Magalhães
- e) Tomás Antônio Gonzaga

**21. (UEL/PR)**

- I. Do púlpito, defendeu os cristãos-novos e os índios, contra os interesses portugueses e desagradando à Inquisição. Seus sermões revelavam extraordinária humanidade e sentimento patriótico.
- II. Dentro do jogo de palavras que caracterizava o estilo de época, tanto soube satirizar os poderosos de seu tempo quanto foi capaz de imprimir religiosidade aos versos dilacerados entre a culpa cristã e o desejo de salvação.

As afirmações contidas em I e II referem-se respectivamente a:

- a) José Bonifácio e Gonçalves Dias
- b) Pe. Vieira e Castro Alves
- c) Pe. Vieira e Gregório de Matos
- d) Pe. Anchieta e Pe. Vieira
- e) Pe. Anchieta e Gregório de Matos

**22. Leia o texto a seguir**

*Enquanto pasta alegre, o manso gado,  
Minha bela Marília, nos sentemos  
À sombra deste cedro levantado.  
Um pouco meditemos  
Na regular beleza,  
Que em tudo quanto vive, nos descobre  
A sábia natureza.*

*Atende, como aquela vaca preta  
O novilhinho seu dos meus separa,  
E o lambe, enquanto chupa a lisa teta,  
Atende mais, ó cara,  
Como a ruiva cadela  
Suporta que lhe morda o filho o corpo,  
E salte em cima dela.*

Com relação ao fragmento acima, de uma lira de Tomás Antônio Gonzaga, podemos afirmar que:

- I. Apresenta uma expressão poética altamente subjetiva, bem ao gosto dos artistas barrocos.
- II. Apresenta a clareza, a simplicidade e a verossimilhança como características evidentes.
- III. Apresenta um traço que será bastante trabalhado no romantismo: a idealização da natureza.
- IV. Apresenta um clima pastoral, convenção poética árcade que tematiza formas ideais de relacionamentos humanos.

Está correto o que vem afirmado em:

- a) I, II e IV

- b) I, II e III
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) Todas estão corretas.

**23. (CESCAGE/PR)** A respeito de Gregório de Matos Guerra afirma-se que:

- a) Foi o primeiro poeta brasileiro a publicar sua obra;
- b) Como escritor, político, sacerdote e pregador foi a maior figura brasileira do século XVII;
- c) Foi escritor sem profundidade, todo superficial que construiu seus enredos de modo fácil e agradável;
- d) Foi o primeiro poeta brasileiro, grande representante do cultismo e do conceptismo, e introdutor da sátira política com sabor de arcadismo;
- e) Pertenceu ao Arcadismo e sua obra retrata a vida e o sonho dos Inconfidentes.

**24. (CESCAGE/PR)** Sobre a obra “Cartas Chilenas”, “...precioso documento de crítica e valor social”, emitem-se as frases seguintes:

- I. *Fornece excelente material para o conhecimento da época colonial, particularmente do ciclo da cana-de-açúcar, na Bahia.*
- II. *Traduz uma reação nativista de crítica ao governo da Metrópole, no Brasil-Colônia.*
- III. *É ainda, para alguns historiadores da literatura, um problema no que tange à sua autoria.*

Assinale a alternativa correta:

- a) somente I é certa
- b) somente II é certa
- c) somente III é certa
- d) mais de uma é certa
- e) nenhuma é certa

**25. (FUVEST/SP)** O bifrontismo do homem, santo e pecador; o impulso pessoal prevalecendo sobre normas ditadas por modelos; o culto do contraste; a riqueza de pormenores – são traços constantes da:

- a) Composição poética parnasiana;
- b) Poesia simbolista;
- c) Produção poética arcádica de inspiração bucólica;
- d) Poesia barroca;
- e) Poesia condoreirista.

**26. (VUNESP)** Há no Arcadismo brasileiro uma obra satírica de forma epistolar que suscitou dúvidas de sua autoria durante mais de um século. Assinale abaixo a alternativa que apresenta o nome correto dessa obra e seu autor mais provável:

- a) “O reino da estupidez” e Francisco de Melo Franco;
- b) “Viola de Gereno” e Domingos Caldas Barbosa;
- c) “O deserto” e Manuel Inácio da Silva Alvarenga;
- d) “Cartas Chilenas” e Tomás Antônio Gonzaga;
- e) “Os Bruzundangas” e Lima Barreto.



*Partindo eu disse - "Voltarei! descansa! . . ."  
Ela, chorando mais que uma criança,*

*Ela em soluços murmurou-me: "adeus!" (...)*

#### O NAVIO NEGREIRO (fragmentos)

*Era um sonho dantesco... o tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho.  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...*

*Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!*

*E ri-se a orquestra irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais ...  
Se o velho arqueja, se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...*

*Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!  
Um de raiva delira, outro enlouquece,  
Outro, que martírios embrutece,  
Cantando, geme e ri!*

*No entanto o capitão manda a manobra,  
E após fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:  
"Vibraí rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!..."*

*E ri-se a orquestra irônica, estridente. . .  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Qual um sonho dantesco as sombras voam!...  
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!  
E ri-se Satanás!...*

## VOCÊ SABIA?

-D. Pedro II ficou entusiasmado com a idéia da criação de uma literatura tipicamente brasileira.

-Castro Alves, que tanto defendeu os escravos no Brasil, faleceu antes da assinatura da Lei Áurea.

## EXERCÍCIOS

### 27. (FAP/PR)

Um dia, em qu'eu sentei-me junto dela,  
Sua voz murmurou nos meus ouvidos,  
– Eu te amo! – Ó anjo, que não possa eu crer-te!  
Ela, certo, não é mulher que vive  
Nas fezes da desonra, em cujos, lábios  
Só mentira e traição eterno habitam  
Tem uma alma inocente, um rosto belo,  
e amor nos olhos... – mas não posso crê-la.

(“Minha vida e meus amores”, de Gonçalves Dias)

Ao analisar o poema e suas características, pode-se afirmar que se trata de um texto:

- Nativista, da primeira geração romântica, devido ao individualismo, ao sentimento do tempo, do típico e do local.
- Lírico, da primeira geração romântica, devido ao lamento individual e solitário diante da impossibilidade do amor.
- Indianista, da segunda geração romântica, por causa do nacionalismo, da religiosidade e da nostalgia do passado.
- Mórbido, da segunda geração romântica, pois há a exasperação no sonho que traduz uma dolorosa chaga interior.
- Social, da terceira geração romântica, pois há o contraste e a oposição de classes e de raças pela presença negra.

**28. (UEL/PR)** “Graças a Gonçalves de Magalhães, a majestosa mangueira substituiu os carvalhos, o sabiá desentronizou o rouxinol da Europa, e algumas das belezas americanas, vieram, por fim, a ser cantadas com a mais pura e autêntica poesia”.

Essa “mais pura e autêntica poesia” a que se refere o texto acima é a que está também:

- Nos poemas nacionalistas de Gonçalves Dias;
- Na lírica amorosa de Gregório de Matos;
- Nos sermões de Antônio Vieira;
- Nos textos simbolistas de Alphonsus de Guimaraens;
- No nacionalismo crítico de Oswald de Andrade.

### 29. (FUVEST/SP)

*Já da morte o palor me cobre o rosto,  
Nos lábios meus o alento desfalece,  
Surda agonia o coração fenece,  
E devora meu ser, mortal desgosto!*

Neste fragmento, pertencente a um poema de Álvares de Azevedo, notam-se as características de qual tendência romântica?

- Mal do século;
- Bucolismo;
- Poesia condoreira;
- Nacionalismo;
- Indianismo.

**30. (UFJF)** Em relação ao romantismo brasileiro, todas as afirmações são verdadeiras, exceto:

- Expressão do sentimentalismo através da descrição de costumes e regiões do Brasil.
- Análise crítica e científica dos fenômenos da sociedade brasileira.
- Desenvolvimento do teatro nacional.
- Expressão poética de temas confessionais, indianistas e humanistas.
- Caracterização do romance como forma de entretenimento e moralização.

**31.** Analise as afirmativas a seguir sobre a poesia romântica brasileira:

- O poeta adota uma postura subjetiva marcada por intenso sentimentalismo.
- O poeta é visto como um profeta, como um gênio portador de verdades.
- Os gêneros poéticos herdados da Renascença e dos clássicos são conservados pelos românticos.
- O herói romântico é idealizado como um ser extraordinário, poderoso, justiceiro e bom.

Estão corretas as proposições:

- I, II e III
- I, III e IV
- I, II e IV
- II, III e IV
- II e IV

**32. (PUC/PR)** Leia com atenção o texto que segue:

*Quando eu te fujo e me desvio cauto  
Da luz de fogo que te cerca, oh! bela,  
Contigo dizes, suspirando amores:  
“– Meu Deus! Que gelo, que frieza aquela!”*

*Como te enganas! Meu amor é chama  
Que se alimenta no voraz segredo,  
E se te fujo é que te adoro louco...  
És bela – eu moço; tens amor – eu medo!...  
(Casimiro de Abreu, “Amor e medo”)*

Assinale o sentimento dos artistas românticos do século XIX expresso nos versos citados:

- Sentimento de desencontro amoroso devido à frieza de um dos amantes;
- Receio de declarar-se devido à oposição da sociedade;
- Trata do sentimento amoroso enquanto um paradoxo, pois se mostra indefinível e confuso;
- A impossibilidade de amar tem como justificativa o temor de assumir o sentimento;
- O amor existe entre os dois namorados, mas o rapaz teme que o prazer sensual destrua o sentimento amoroso.

**33. (FUVEST/SP)** Tomadas em conjunto, as obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves demonstram que, no Brasil, a poesia romântica:

- Pouco deveu às literaturas estrangeiras, consolidando, de forma homogênea a inclinação sentimental e o anseio nacionalista dos escritores da época.
- Repercutiu, com efeitos locais, diferentes valores e tonalidades da literatura europeia: a dignidade do homem natural, a exacerbação das paixões e a crença em lutas libertárias.

- Constituiu um painel de estilos diversificados, cada um dos poetas criando livremente sua linguagem, mas preocupados todos com a afirmação dos ideais abolicionistas e republicanos.
- Refletiu as tendências ao intimismo e à morbidez de alguns poetas europeus, evitando ocupar-se com temas sociais e históricos, tidos como prosaicos.
- Cultuou, sobretudo, o satanismo, inspirado no poeta inglês Lord Byron, e a memória nostálgica das civilizações da Antigüidade clássica, representada por suas ruínas.

**34. (CESGRANRIO/RJ)** Uma das opções a seguir não caracteriza a poética de Castro Alves. Indique-a:

- Linguagem grandiloquente, rica em hipérboles e apostrofes.
- Oratória adequada para temas sociais, visando ao convencimento do ouvinte/leitor.
- Defesa de problemas sócio-políticos, como a escravidão dos negros e os ideais republicanos.
- Manutenção do gosto ultra-romântico, quanto ao tratamento de temas, especialmente, na vertente lírico-amorosa.
- Poesia de cunho social associada ao condoreirismo, cujo símbolo é o condor, ave que alcança grandes altitudes.

**35. (UFRRS)** Assinale a alternativa correta:

- Álvares de Azevedo, classificado na segunda geração do Romantismo brasileiro, deixou uma obra composta de poemas tipicamente indianistas e nacionalistas.
- Com Castro Alves, a poesia brasileira atingiu o seu apogeu, apesar do tom tímido que encontramos em seus versos.
- Os poetas do Romantismo foram responsáveis pela consolidação do sentimento nacional e contribuíram para o abraço da língua portuguesa.
- Gonçalves Dias, autor da consagrada “Canção do Exílio”, compôs também “Os Timbiras”, “Se eu Morresse Amanhã” e “Meus Oito Anos”.
- O saudosismo que caracteriza o lirismo luso-brasileiro não teve representantes no período romântico.

**36. (UFV/MG)** Assinale a alternativa falsa:

- O Romantismo, como estilo, não é modelado pela individualidade do autor; a forma predomina sempre sobre o conteúdo.
- O Romantismo é um movimento de expressão universal, inspirado nos modelos medievais e unificado pela prevalência de características comuns a todos os escritores da época.
- O Romantismo, como Estilo de Época, consistiu, basicamente, num fenômeno estético-literário, desenvolvido em oposição ao intelectualismo e à tradição racionalista e clássica do século XVIII.
- O Romantismo, ou melhor, o espírito romântico, pode ser sintetizado numa única qualidade: a imaginação. Pode-se creditar à imaginação a capacidade extraordinária dos românticos de criarem mundos imaginários.
- O Romantismo caracterizou-se por um complexo de características como o subjetivismo, o ilogismo, o senso de mistério, o exagero, o culto da natureza e o escapismo.

**37. (FEI/SP)**

*A poesia deixa de ser apenas um lamento sentimental murmurado em voz baixa para ser também um grito de protesto político ou reivindicação social.*

O fragmento acima se refere a dois momentos da poesia



romântica brasileira que podem ser definidos, respectivamente, como:

- 1ª Geração romântica – 2ª. Geração romântica;
- Ultra-romantismo – condoreirismo;
- Indianismo – poesia social
- Geração byroniana – indianismo;
- Geração condoreira – geração “mal-do-século”.

**38. (FEI/SP)** Em qual das alternativas há erro na caracterização do autor?

- Gonçalves de Magalhães: foi um romântico mais teórico do que prático; sua importância é mais histórica do que literária.
- Casimiro de Abreu: conhecido pela musicalidade de seus versos, encantou o público leitor com muitos de seus poemas saudosistas.
- Álvares de Azevedo: influenciado pelo poeta inglês Lord Byron, escreveu poemas que falam de amor e de morte, de tédio e de “spleen”.
- Castro Alves: conhecido como poeta condoreiro, escreveu também poemas de amor. Neles, a mulher é sempre um anjo, distante, inatingível; o amor não é concretizado.
- Fagundes Varela: ficou famoso pelo poema “Cântico do Calvário”, dedicado ao filho Emiliano, que havia morrido.

**39. (PUC/PR)** Assinale a alternativa que identifica as qualidades do Romantismo presentes no poema “O poeta”, de Álvares de Azevedo:

*“no meu leito adormecida,  
Palpitante e abatida,  
A amante do meu amor!  
Os cabelos recendendo  
Nas minhas faces correndo  
Como o luar numa flor!”*

- É do Romantismo pela imagem da mulher amada idealizada.
- O poema pertence ao Romantismo porque tem rimas emparelhadas.
- Porque tem metáforas.
- Porque apresenta um poeta enamorado.
- Porque trata a natureza de forma humanizada.

### ROMANTISMO (PROSA) (1836 - 1881)



“Study: At a Reading Desk”, de Frederic Leighton (1877)

### PROSA ROMÂNTICA

O romance, no sentido de prosa de ficção, surge na Inglaterra, à época do Romantismo, substituindo a epopeia, que vigorou até o Arcadismo. O romance romântico está diretamente ligado à necessidade de entretenimento do público burguês, pois reflete os valores e as aspirações desta classe, agora, no topo da pirâmide social.

O individualismo burguês possibilita a conquista pessoal do poder econômico e estimula a livre concorrência; na Literatura, este individualismo propicia o surgimento de heróis e heroínas idealizados, envolvidos em tramas amorosas complicadas com o intuito final de casar e constituir família. O amor é considerado elemento de estruturação e principal sentido da vida, o que faz com que o herói romântico estruture suas ações objetivando a felicidade conjugal, criando, assim, uma forte identificação entre a obra e o público leitor.

Oficialmente, atribui-se ao romance “A Moreninha”, de Joaquim Manuel de Macedo, de 1844, o marco inicial da prosa de ficção no Brasil. O texto de Macedo foi inicialmente publicado em folhetins, publicações periódicas em jornais, que se valia de técnicas como o corte da narrativa no auge de uma cena, para atrair a atenção do leitor, levando-o a adquirir a edição seguinte do texto.

#### Características principais da prosa romântica tradicional:

- **Final Feliz:** o casamento, a felicidade conjugal era o objetivo único a ser atingido pelos protagonistas.
- **Personagens divididos em bons e maus:** normalmente esta divisão faz com que haja dois grandes blocos na narrativa: aqueles que “ajudam” aos protagonistas e aqueles que os “atrapalham”;
- **Exagero no uso de adjetivos:** por exemplo, a mulher era rotulada como “anjo” ou “demônio”
- **Linearidade:** quase sempre as histórias seguiam um padrão linear na narrativa, facilitando o entendimento do público leitor;
- **Idealização:** visando a perfeição da classe leitora;
- **Folhetim:** publicação de prosa de ficção, em capítulos, nos jornais.

#### TIPOS DE ROMANCES PUBLICADOS NO BRASIL:

- **Romance Histórico:** Tomava como “pretexto” um fato histórico e sobre ele se desenvolvia a ficção.
- **Romance Urbano ou de Costumes:** Analisa os hábitos e comportamentos burgueses.
- **Romance Regionalista:** a narrativa é ambientada numa determinada região do Brasil e objetivava destacar os hábitos burgueses desta determinada região.
- **Romance Indianista:** Os protagonistas são heróis ou heroínas indígenas. Baseia-se na teoria do “bom

Nasceu em Fortaleza, CE, e tornou-se célebre pela discussão travada através dos jornais com José de Alencar, sobre a “verdadeira literatura brasileira”. Se autodenominava “o introdutor do regionalismo no norte/nordeste do Brasil”.

**Obras principais:** Os Índios do Jaguaribe; A Casa de Palha; O Cabeleira; O Matuto.

O **Cabeleira**, principal obra de Távora, é a recriação da história de José Gomes, cangaceiro que espalhou o terror pelo nordeste brasileiro durante muitos anos, até ser enforcado em Recife.

#### VISCONDE DE TAUNAY

(Rio de Janeiro, 1843 – Rio de Janeiro, 1899)



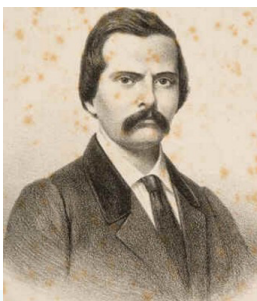
Alfredo D’Escragnole foi engenheiro militar e professor. Na carreira política, foi presidente das Províncias do Paraná e de Santa Catarina. Também trabalha com a temática regionalista.

**Obras principais:** A Mocidade de Trajano; Inocência; O Encilhamento; A Retirada de Laguna

**Inocência** traz a comovente história de amor entre Cirino e Inocência, ambientada no interior do Mato Grosso.

#### MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA

(Rio de Janeiro, 1831 – Rio de Janeiro, 1861)



Nascido no Rio de Janeiro, o autor ficou órfão de pai aos dez anos de idade, e de mãe, aos vinte. Mesmo com dificuldades, sustentou seus irmãos com empregos em periódicos e empregos públicos. Formou-se em Medicina. Na época em que era administrador da Tipografia Nacional, foi o incentivador, do então aprendiz, Machado de Assis. Faleceu na costa do litoral carioca, no naufrágio do vapor “Hermes”.

**Obras:** Memórias de um Sargento de Milícias; Dois

Amores (teatro)

**Memórias de um Sargento de Milícias** é um alegre e colorido painel do Brasil na época de D. João VI. Paralelamente aos fatos históricos, temos a singular história de Leonardo, apaixonado por Luisinha e perseguido pelo Major Vidigal.

#### TEATRO ROMÂNTICO NACIONAL

O teatro, a exemplo da literatura, tornou-se popular no período romântico. Autores como Castro Alves, Álvares de Azevedo, José de Alencar escreveram textos teatrais. Entretanto, Martins Pena, com suas comédias de costumes, acabou se transformando no principal nome entre os dramaturgos do período.

#### MARTINS PENA

(Rio de Janeiro, 1815 – Lisboa, Portugal, 1848)



Luiz Carlos Martins Pena estudou Belas-Artes e foi funcionário da Corte Portuguesa. Vítima da tuberculose, faleceu na capital lusitana. Em vida, especializou-se na composição de comédias e farsas que agradavam ao público da época.

**Obras principais:** O Juiz de Paz na Roça; O Judas em Sábado de Aleluia; O Irmão das Almas; O Noviço; O Inglês Maquinista.

## EXERCÍCIOS

**40. (UEL/PR)** A prosa literária adquiriu consistência com as obras destes dois grandes romancistas: o primeiro pelo estilo ágil e preciso de seu único romance, que descreve pitorescamente os tipos, os ambientes e os costumes do Rio da primeira metade do século XIX; o segundo pelo leque de romances que abriu, inspirados tanto na vida citadina do Brasil Imperial, quanto nas personagens míticas e tipos regionais de nossa terra. O texto acima está se referindo, respectivamente, aos escritores:

- José de Alencar e Machado de Assis
- Joaquim Manuel de Macedo e Menotti del Picchia.
- Aluísio Azevedo e Machado de Assis
- Manuel Antônio de Almeida e José de Alencar
- Euclides da Cunha e Manuel Antônio de Almeida.

**41. (PUC/SP)** Dentro do romantismo brasileiro, o regionalismo foi um tema que representou o golpe mais vigoroso desferido contra a literatura de modelos portugueses. Aponte a alternativa em que todos os autores tiveram ligação com esse tema romântico:

- Visconde de Taunay – Bernardo Guimarães – José de Alencar

- b) José de Alencar – Joaquim Manuel de Macedo – Manuel Antônio de Almeida
- c) Franklin Távora – Visconde de Taunay – Álvares de Azevedo
- d) Gonçalves Dias – Bernardo Guimarães – Joaquim Manuel de Macedo
- e) Martins Pena – Casimiro de Abreu – Fagundes Varela

**42. (PUC/MG)** Marque a opção em que todos os romances de José de Alencar põe em relevo o gosto romântico em focalizar a sociedade burguesa:

- a) A Pata da Gazela – O Guarani – O Tronco do Ipê
- b) Encarnação – Lucíola – As Minas de Prata
- c) Lucíola – Diva – Senhora
- d) Sonhos D'Ouro – Iracema – Cinco Minutos
- e) Ubirajara – A Viúva – Til

**43. (UEL/PR)** O romance é um gênero literário que veio a se desenvolver no século \_\_\_\_\_, retratando, sobretudo \_\_\_\_\_, era muito comum publicar-se em partes, nos jornais, na forma de \_\_\_\_\_.

Preenchem as lacunas do texto acima, pela ordem:

- a) XVII – a alta aristocracia – conto;
- b) XVIII – o mundo burguês – folhetim;
- c) XVIII – o mundo burguês – crônica;
- d) XIX – o mundo burguês – folhetim;
- e) XIX – a alta aristocracia – crônica

**44. (UTFPR)** Qual o aspecto que pode ser apontado como elemento de aproximação entre o Arcadismo e o Romantismo brasileiros?

- a) O objetivismo;
- b) A temática encomiástica;
- c) A expressão nativista;
- d) A busca de uma linguagem brasileira;
- e) O predomínio da razão sobre os sentimentos.

**45. (FIC/PR)** Obra considerada de certa forma uma antecipação do Realismo entre nós, porque seus tipos estão fortemente vinculados às camadas mais baixas da sociedade do século XIX, de que nos deixou um retrato valioso. Essa obra é:

- a) O Cabeleira, de Franklin Távora.
- b) O Garatuja, de José de Alencar.
- c) Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida.
- d) O Moço Loiro, de Joaquim Manuel de Macedo.
- e) Lucíola, de José de Alencar.

**46. (UEL/PR)** Avaliando-se a contribuição de José de Alencar para a literatura brasileira, pode-se afirmar que é extremamente significativa, porque o autor:

- a) Empenhou-se no projeto nacionalista de expressar esteticamente tempos e espaços distintos da nossa realidade.
- b) Foi quem primeiro utilizou a figura do índio em nossas letras.
- c) Se concentrou inteiramente na expressão da sociedade rural, analisando com finura os hábitos burgueses.
- d) Se concentrou na produção de uma literatura dramática em que era proeminente a figura do escravo.
- e) Superou o romantismo de seus contemporâneos, lançando

entre nós um romance realista de valor universal.

**47. (UTFPR)** O grande mérito de obras como “A Escrava Isaura” e “O Seminarista” é a de haverem mudado o cenário dos romances da corte para o interior, criando o que se convencionou chamar “sertanejismo literário”. O autor das obras citadas e responsável pela inovação é:

- a) José de Alencar
- b) Franklin Távora
- c) Joaquim Manuel de Macedo
- d) Visconde de Taunay
- e) Bernardo Guimarães

**48. (UTFPR)** O escritor bateu-se pela independência da Língua Portuguesa do Brasil da de Portugal. Para isso, impregnou de vocábulos indígenas a sua obra, que busca assuntos do Sul ao Norte, uma temática que pudesse abranger o universo da realidade brasileira, ainda que sob o prisma do romantismo. Trata-se de:

- a) Franklin Távora
- b) Visconde de Taunay
- c) Bernardo Guimarães
- d) José de Alencar
- e) Joaquim Manuel de Macedo

**49. (CESCEM/SP)** Martins Pena é considerado um dos criadores do teatro romântico brasileiro. Escreveu:

- a) Comédias em verso, filiadas à mais pura tradição vicentina, versando situações cômicas universais.
- b) Comédias em prosa, de ação rápida, em linguagem coloquial, ricas em traços caricaturescos.
- c) Tragédias em verso, inspiradas em problemas universais e ricas de significado humano.
- d) Dramas inspirados em episódios da História do Brasil, enriquecidos de incidentes fictícios.
- e) Dramas de crítica social, inspirados na observação dos costumes regionais brasileiros.

#### Texto 1

*Acha-se ali sozinha e sentada ao piano uma bela e nobre figura de moça. As linhas do perfil desenham-se distintamente entre o ébano da caixa do piano e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele. São tão puras e suaves essas linhas, que fascinam os olhos, enlevam a mente, e paralisam toda análise. A tez é como o marfim do teclado, alva que não deslumbra, embaçada por uma nuance delicada, que não sabereis dizer se é leve palidez ou cor-de-rosa desmaiada. [...] Os cabelos soltos e fortemente ondulados se despenham caracolando pelos ombros em espessos e luzidios rolos, e como franjas negras escondiam quase completamente o dorso da cadeira [...].*

*Os encantos da gentil cantora eram ainda realçados pela singeleza, e diremos quase pobreza do modesto trajar. Um vestido de chita ordinária azul-clara desenhava-lhe perfeitamente com encantadora simplicidade o porte esbelto e a cintura delicada, e desdobrando-se-lhe em roda em amplas ondulações parecia uma nuvem, do seio da qual se erguia a cantora como Vênus nascendo da espuma do mar, ou como um anjo surgindo dentre brumas vaporosas. Uma pequena cruz de*



azeviche presa ao pescoço por uma fita preta constituía o seu único ornamento. (BERNARDO GUIMARÃES. *A escrava Isaura*. São Paulo: Ática, 1993. p. 13)

50. (FIC/PR) O texto 1 foi publicado em 1875. Leia-o atentamente e avalie as afirmativas.

- I. Na descrição, a beleza de Isaura aparece idealizada. Provam isso as adjetivações e analogias (como marfim, ... como mármore, ... lâmpada de alabastro, ... parecia uma nuvem...), que a projetam num plano transcendente.
- II. O isolamento da personagem e sua postura (... a face voltada para as janelas, e o olhar vago...) sugerem um estado psicológico de introspecção, o que denota o subjetivismo próprio da literatura romântica.
- III. O contraste entre a beleza sublime e a simplicidade do vestido é proposital. O autor deseja mostrar que a essência maior da natureza está acima da condição de inferioridade social da personagem.
- IV. A idealização da beleza negra da escrava Isaura constitui um momento novo em nossa ficção romântica: pela primeira vez um autor ousa explicitar no romance burguês o amor entre o senhor branco e a escrava negra.
- V. O piano e o canto, elementos típicos da formação cultural burguesa, opõem-se à beleza física e espiritual de Isaura, condenada ao trabalho braçal na cozinha e no canavial.

Estão corretas as assertivas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) IV e V
- e) I, III e V

51. (UFRRS) Considere as seguintes afirmações:

- I. *Pode-se afirmar que o Romantismo brasileiro foi a manifestação artística que mais bem expressou o sentimento nacionalista desenvolvido com a Independência do país.*
- II. *Os romancistas românticos, preocupados com a formação de uma literatura que expressasse a cor local, criaram romances considerados regionais, mais pela temática do que pela linguagem.*
- III. *A tendência indianista do Romantismo brasileiro tinha por objetivo a desmistificação do papel do índio na história do Brasil desde a colonização.*

Quais estão corretas?

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e II.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III

52. (PUC/PR) Assinale a alternativa correta.

José de Alencar, na variedade de romances que escreveu (urbanos, indianistas, de costumes, históricos, perfis de mulher), pretendia construir:

- a) uma obra romanesca com os aspectos fundamentais da vida brasileira.
- b) o novo romance brasileiro.
- c) uma descrição da capacidade criativa do escritor brasileiro.
- d) uma oposição ao romance brasileiro sem qualidade

literária que o precedeu.

e) uma história indianista do Brasil.

53. (FAP/PR)

No Império, a escravidão fazia parte do cotidiano. Parecia normal, era normal. Estabelecia normas. Por meio da canonização literária não só se quer fazer que a estrutura social pareça normal, mas também aurática, o que significa que ela deve ser mantida, tanto quanto possível, do modo mais fiel que se puder: assim, não são responsabilizadas por crimes e espoliações as famílias escravagistas (que continuam tendo poder); e, assim, o “povão” ainda pode gostar do “sinhô” e, caso fosse possível, voltaria a algo próximo à escravidão. Joaquim Manuel de Macedo, Casimiro de Abreu, José de Alencar e outros ‘românticos’ fazem vista grossa quanto aos problemas do escravo, enquanto endeusam as sinhás e sinhôs. As forças conservadoras até hoje se comprazem nisso (como se pode ver na telenovela), e não se pode esperar delas denúncias contra a metamorfose do escravo em espoliado de hoje”.

(KOTHE, Flávio. *O Cânone republicano*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003, p.32)

Marque a alternativa correta:

- a) Flávio Kothe destaca que os escritores românticos são críticos sociais, denunciando as mazelas da escravidão.
- b) Os românticos citados são elogiados, pois representam o que havia de melhor no Romantismo Brasileiro.
- c) A telenovela de hoje não se compara em nada aos romances escritos pelos românticos.
- d) O autor enfatiza que a literatura brasileira do séc. XIX era reacionária, não tematizando criticamente a questão da escravidão.
- e) As famílias escravagistas, destaca Flávio, embora um tanto autoritárias, fizeram a riqueza nacional no Brasil Império, devendo ser laudadas pela literatura da época.

54. (FUVEST/SP) Qual a diferença mais significativa entre a poesia lírica e a épica: o tipo de verso ou o conteúdo? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

55. (FUVEST/SP) Em que diferem essencialmente o teatro e o romance quanto à forma da composição, uma vez que o mesmo assunto pode ser utilizado por ambos?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**56. (VUNESP)****CARTA AO PADRE MESTRE SIMÃO**

*Parece-me coisa mui conveniente mandar Sua Alteza algumas mulheres que lá têm pouco remédio de casamento a estas partes (...). De maneira que logo as mulheres teriam remédio de vida e estes homens remediariam suas almas e facilmente se povoaria a terra.*

(“*Cartas*”, de Pe. Manuel da Nóbrega)

Responda:

- a) Nesse trecho de uma carta, enviada em 1549, o que solicitou o Padre Manuel da Nóbrega ao Rei de Portugal?  
b) Qual é o objetivo da solicitação que faz?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**57. (UEL/PR)** Analise as imagens a seguirManuel da Costa Ataíde. *Forro da Igreja de São Francisco de Assis,*

século XVIII

Antonio Francisco Lisboa. *Cristo da Flagelação*, [s.d].

Sobre as obras, é correto afirmar:

- a) O tratamento esquemático dado às figuras e a rigidez da composição são típicos do românico medieval, período a que pertencem.  
b) São o resultado de uma visão intelectualizada, que transforma as imagens em planos geométricos, a partir de vários pontos de vista simultâneos.  
c) A simplificação das formas e a ocupação geométrica do espaço conferem a ambas as imagens um caráter racional e estático.  
d) O apelo ao emocional e a sensação de movimento, dada pela composição sinuosa e pelo planejamento elaborado das roupas, inserem-nas no Barroco.  
e) Ambas as imagens apresentam qualidades estéticas vinculadas à tradição Neoclássica, trazidas ao Brasil pela Missão Artística Francesa.

**58.(UFMS/RS)**Entre os nomes e características apresentadas a seguir, destaque os que podem ser associados ao Barroco:

- 1 – *Cultismo e Conceptismo*
- 2 – *Linguagem ornamentada e frases sinuosas*
- 3 – *Pe. Antônio Vieira e Manuel B. de Oliveira*
- 4 – *Preocupação com a racionalidade*
- 5 – *Gregório de Matos e Basílio da Gama*
- 6 – *Tentativa de conciliar pólos opostos*

A resposta correta é:

- a) 1-2-3-6  
b) 1-2-3-5  
c) 1-3-4-5  
d) 2-3-4-6  
e) 2-4-5-6

**59.** Leia o trecho a seguir:

No colégio dos padres, Gregório de Matos escreveu:  
“Quando desembarcaste da fragata, meu dom Braço de Prata, cuidei, que a esta cidade tonta e, fátua, madava a Inquisição alguma estátua, vendo tão espremida salvajola visão de palha sobre um mariola”.  
Sorriu e entregou o escrito a Gonçalo Revasco.  
Gonçalo leu-o, gracejou, entregou ao vereador.  
O papel passou de mão em mão.  
“A difamação é o teu deus”, disseram, sorrindo.

(Ana Miranda, em “*Boca do Inferno*”)

O trecho acima ilustra:

- a) A poesia erótica de Gregório de Matos, inspirada na vida dos prostíbulos da cidade da Bahia e que deu origem à alcunha do poeta, “Boca do Inferno”.
- b) A poesia lírica de Gregório de Matos, voltada para a temática filosófica, em linguagem marcada pelos recursos da estética barroca.
- c) A poesia satírica de Gregório de Matos, dedicada à descrição fiel da sociedade da época, utilizando recursos expressivos, característicos do Barroco.
- d) A poesia satírica de Gregório de Matos, caracterizada pelas críticas aos comportamentos e às autoridades baianas do século XVII.
- e) A poesia erótica de Gregório de Matos, que representa, no conjunto de sua obra, uma fuga aos moldes barrocos e ataca, no linguajar baiano da época, costumes e personalidades.

#### 60.(UEL/PR – adaptada)

*As injustiças e tiranias, que se têm executado nos naturais destas terras, excedem muito às que se fizeram na África. Em espaço de quarenta anos se mataram e destruíram por esta costa e sertões mais de dois milhões de índios, e mais de quinhentas povoações como grandes cidades, e disto nunca se viu castigo. Proximamente, ao ano de 1655, se cativaram dois mil índios, entre os quais eram amigos e aliados dos portugueses, e vassallos de Vossa Majestade (...).*

Neste fragmento de carta do Padre Antônio Vieira ao rei de Portugal, que tipo de intenção do religioso fica visível em relação aos índios?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

#### 61. (ESPM/SP) Leia:

*Eu quero uma casa no campo  
Onde eu possa ficar do tamanho da paz  
E tenha somente a certeza  
Dos limites do corpo e nada mais.  
Eu quero carneiros e cabras pastando  
Solenes no meu jardim.*

(Tavito e Zé Rodrix)

O fragmento acima, extraído de uma canção popular, aborda um tema muito comum à poesia de certa época literária no Brasil. Após identificá-la, marque a opção não condizente com o período da Literatura a que a letra nos remete:

- a) Mas morreste sem lutas, sem protestos,  
sem um grito sequer!  
Como a ovelha no altar, como a criança  
No ventre da mulher.
- b) Ao campo que me recolho e reconheço  
Que não há maior bem que a soledade.
- c) Tenho próprio casal e nele assisto;  
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;  
Das brancas ovelhinhas tiro o leite  
E mais as finas lãs de que me visto.
- d) Sou pastor não te nego; os meus montados  
São esses que aí vês; vivo contente  
Ao trazer entre a relva florescente  
A doce companhia dos meus gados.
- e) Aquele pastor amante,  
Que nas úmidas ribeiras  
Desse cristalino rio  
Guiava as brancas ovelhas.

**62. (UTFPR)** Identifique a alternativa em que não há equivalência entre o fragmento transcrito e o traço característico da poesia romântica:

- a)  
*Morro, morro por ti! Na minha aurora  
A dor do coração, a dor mais forte,  
A dor de um desengano me devora...*

*Sem que a última esperança me conforte  
Eu – que outrora vivia! – eu sinto agora  
Morte no coração, nos olhos morte.*

(“Sonetos”, Álvares de Azevedo)

A impossibilidade de amar leva o eu-lírico a abandonar a amada, desistindo do seu amor, através da fuga pela morte, faz prevalecer, neste caso, a razão.

- b)  
*Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!  
Um de raiva delira, outro enlouquece,  
Outro, que de martírios embrutece  
Cantando, geme e ri!*

(“O Navio Negreiro”, Castro Alves)

Exemplo de poesia social que superou o egocentrismo romântico.

- c)  
*São uns olhos verdes, verdes,  
Uns olhos de verde-mar,  
Quando o tempo vai bonança;  
Uns olhos cor de esperança,  
Uns olhos por que morri;  
Que ai de mi!  
Nem já sei qual fiquei sendo  
Depois que os vi!*

(“Olhos Verdes”, Gonçalves Dias)

Idealização da figura feminina, exaltada pela sua beleza física.

- d)  
*Eu durmo e vivo ao sol como um cigano,  
Fumando meu cigarro vaporoso;*



*Nas noites de verão namoro estrelas;  
Sou pobre, sou mendigo e sou ditoso!*

*Ando roto, sem bolsos nem dinheiro;  
Mas tenho na viola uma riqueza;  
Canto à lua de noite serenatas,  
E quem vive de amor não tem pobreza.*

(...)

*Tenho por palácio as longas ruas;  
Passeio a gosto e durmo sem temores.  
Quando bebo sou rei como um poeta.  
E o vinho faz sonhar com os amores.*

(“Vagabundo”, Álvares de Azevedo)

Valorização da arte e da vida simples e boêmia como fonte de inspiração.

e)

*Tu choraste em presença da morte?  
Na presença de estranhos choraste?  
Não descende o cobarde forte;  
Pois choraste, meu filho não és!  
Possas tu, descendente maldito  
De uma tribo de nobres guerreiros,  
Implorando cruéis forasteiros  
Seres presas de vis aimorés.*

Grande valor dado ao caráter do índio, à sua coragem. Ele passa a ser, para os poetas românticos, uma espécie de herói nacional.

### 63. (UTFPR)

#### VOZES NO AR

*Basta de luz, Senhor! Senhor, basta de afagos!  
Minhas retinas frágeis se cansam de esplendores!  
E o fogo que me assopras sobre as espáduas nuas  
Desperta-me nas veias frenéticos ardores!  
Ah! sou tão nova ainda que sinto-me exaltada  
Das selvas verde-escuras ao caloroso eflúvio,  
E busco envergonhada nas solidões sem termos  
Meu manto inda molhado das águas do dilúvio.*

*Tenho no seio a vida e a liberdade n' alma;  
Aponta-me o caminho por onde devo andar;  
Irei onde os condores seus ninhos penduraram?  
Ou bem onde desdobra seus vagalhões o mar?*

*Nas águas do Amazonas mirei meu rosto altivo,  
No Prata transparente banhei meus lindos pés;  
Ungi os meus cabelos do aroma da baunilha,  
Das palmas do coqueiro cobri minha nudez.*

*Tenho cascatas de ouro, abismos de diamantes,  
Riquezas para um mundo se me aprouver comprar,  
Mas sinto-me indecisa, quero avançar, vacilo,  
Oh! mostra-me o caminho por onde devo andar!*

(VARELA, Fagundes. Cantos e fantasias, 1865. In: Poemas: Erechim, s/a, p. 245)

Assinale a alternativa correta sobre o poema.

- Apresenta a religião como saída para as indecisões amorosas.
- Retorna ao passado da nação no momento da sua criação.
- Exemplifica a opção dos românticos por temas históricos.
- Indaga pelos rumos a serem tomados pela nação.

- Confirma a visão romântica da natureza como refúgio aos males da sociedade.

### 64. (ITA/SP) Observe as afirmações seguintes:

- O eu-romântico, objetivamente incapaz de resolver os conflitos com a sociedade, lança-se à evasão. No tempo, recriando a Idade Média Gótica e embruxada. No espaço, fugindo para ermas paragens ou para o Oriente exótico.
- A natureza romântica é expressiva. Ao contrário da natureza árcade, decorativa. Ela significa e revela. Prefere-se a noite ao dia, pois sob a luz do sol o real impõem-se ao indivíduo, mas é na treva que latejam as forças inconscientes da alma: sonho e imaginação.
- No Romantismo, a epopéia heróica já em crise no século XVIII, é substituída pelo poema político e pelo romance histórico, livre das peias de organização interna que marcavam a narrativa em verso. Renasce, por outro lado, formas medievais de estrofação e dá-se o máximo relevo aos metros livres, de cadência popular, às redondilhas maiores e menores, que passam a competir com o nobre decassílabo.

Estão corretas:

- Todas;
- Apenas a I;
- Apenas a I e a II;
- Apenas a II e III;
- Apenas a I e III.

### 65. (PUC/PR) Assinale a alternativa correta. A poesia brasileira do Romantismo do século XIX pode ser dividida em:

- Três fases: a poesia da natureza e indianista, a poesia individualista e subjetiva, e a poesia liberal e social.
- Dois fases: a histórica e indianista, e a fase subjetiva e individualista.
- Três fases: a subjetiva, a nacionalista e a experimental.
- Quatro fases: a histórica, a de crítica nacionalista, a experimental e a subjetiva.
- Dois fases: a amorosa e sentimental e a fase nacionalista.

O texto a seguir é referência para as questões 66 e 67:

### 66. (UTFPR)

*Em todo o caso, foi ele [Alencar] o primeiro que se abalçou a dizer que os lábios que chupavam a mangaba e o caju não podiam pronunciar palavras pelo mesmo feitio, nem exprimir-se do mesmo modo que os lábios que premiam a maçã e a uva alentejana. Seja, porém, como for, o que é exato é que a semente plantada pelo autor de Guarani frutificou; e, atualmente, quer entre gramáticos, quer entre literatos, romancistas e poetas, nota-se uma salutar tendência para esse Ipiranga das Letras: o que não constitui razão suficiente para poupar ao crítico acima referido [Padre Sena Freitas] um capítulo sobre as escabrosidades filológicas d'O Homem, de Aluísio Azevedo.*

O Sr. Padre Sena Freitas ainda faz questão da colocação dos pronomes -no Brasil! - e censura ao escritor [Aluísio] o emprego de termos como -cangote,- de junto,- e outros muitos, que, nesta boa terra, desde os tempos áureos de Gregório de Mattos, deviam ter passado à categoria de clássicos, por ser o único modo por que o povo se corresponde e se entende.

(BOSI, A. Araripe Júnior: Teoria, crítica e história literária. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Edusp, 1978, p.

122.)

Levando-se em consideração o excerto de texto dado e conhecimentos gerais sobre Literatura Brasileira, marque a alternativa INCORRETA.

- a) José de Alencar escreveu romances indigenistas, evitando se utilizar de vocábulos indígenas, preservando a língua nacional de possíveis estrangeirismos.
- b) O romance “O guarani”, escrito por José de Alencar, faz parte de um plano do escritor de retratar o Brasil, recuperando a História Nacional, especialmente o consórcio entre os índios e os portugueses.
- c) A referência a “escabrosidades filológicas” no romance “O Homem” aponta para o período real-naturalista em que predominou uma escrita romanesca desejosa de se aproximar da escrita científica biologizante.
- d) Os romancistas brasileiros, sobretudo a partir de meados do século XIX, tinham o propósito de construir uma identidade nacional e isso implicava se afastar dos padrões linguísticos vigentes em Portugal.
- e) Aluísio Azevedo, segundo o crítico, tem sensibilidade para um falar bem brasileiro e se insere em uma tradição local de valorização do que é nacional.

**67.(UTFPR)** Analise as seguintes proposições.

- I. A moça pobre é abandonada pelo noivo que prefere casar-se com uma moça rica, mas recebe uma grande herança e, para vingar-se, compra o noivo por um bom dote. Após quase um ano, o rapaz prova que se casou com ela por amor, devolvendo-lhe o dinheiro do dote.
- II. Prometida em casamento a um sertanejo da região, a moça adoece e seu pai a entrega aos cuidados de um curandeiro ambulante por quem ela se apaixona.
- III. A bela índia quebrou uma flecha, num gesto de paz e hospitalidade, no seu encontro com Martim. Apaixonada por ele, com ele se casa e dele tem um filho chamado Moacir.

Assinale a alternativa correta em relação às obras do romantismo brasileiro:

- a) Em I trata-se do romance “Lucíola” e em II, de “Iaiá Garcia”.
- b) Em II trata-se do romance “A escrava Isaura” e em III, de “A Moreninha”.
- c) Em II trata-se do romance “Inocência” e em III, de “Til”.
- d) Em I trata-se do romance “Senhora” e em III, de “Iracema”.
- e) Em I trata-se do romance “A viúva” e em II, “Diva”.

**Texto para a questão 68:**

“Aluno da Companhia de Jesus e, por isso, expulso do Rio de Janeiro em 1760, quando do fechamento do Colégio por ordem de Gomes Freire de Andrada, (...) José Basílio da Gama, veio a ser acusado, na Europa de jesuitismo. Safou-se da pecha e do iminente desterro para a África tecendo loas a Pombal, celebrando as núpcias da filha do déspota no Epitalâmio da excelentíssima Senhora Dona Amália, enfim compondo O Uruguai, a narrativa que justifica, em nome dos interesses do Reino, o massacre das missões do Sul pelas tropas comandadas pelo Mesmo Gomes Freire.”

(BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002).

**68. (UTFPR)** Levando em consideração o texto e a obra de Basílio da Gama, marque a alternativa correta:

- a) Alfredo Bosi destaca que o poeta Basílio da Gama teve que se utilizar de seus talentos artísticos e literários para se defender de ser desterrado, revelando o utilitarismo da linguagem poética.
- b) Basílio da Gama é considerado poeta pouco nativista, pois quase não tratou do índio em sua obra O Uruguai.
- c) Na narrativa do poema épico O Uruguai, o autor tece excelentes comentários em relação aos jesuítas.
- d) O poema O Uruguai demonstra claramente que a literatura tem um valor em si, não tratando de questões históricas e datadas.
- e) Percebe-se, claramente, que o crítico Alfredo Bosi não faz nenhuma ligação entre Literatura Brasileira e História.

## GABARITO

## EXERCÍCIOS

01	?	11	D	21	C	31	C	41	A	51	A	61	A
02	07	12	B	22	D	32	E	42	C	52	A	62	A
03	B	13	A	23	D	33	B	43	D	53	D	63	D
04	B	14	B	24	D	34	D	44	C	54	*	64	C
05	A	15	D	25	D	35	C	45	C	55	*	65	A
06	E	16	E	26	D	36	A	46	A	56	*	66	A
07	A	17	22	27	B	37	C	47	E	57	D	67	D
08	B	18	D	28	A	38	D	48	D	58	A	68	A
09	C	19	C	29	A	39	A	49	B	59	D		
10	E	20	E	30	B	40	D	50	E	60	*		

54. O conteúdo: a poesia lírica é subjetiva, enquanto a épica é subjetiva.

55. O texto teatral é escrito para ser representado, portanto, enriquecido por vários recursos de encenação. Já o romance, é uma narração que se completa no próprio universo do texto.

56.

- Pede para que se mandem mulheres para o Brasil, no período da colonização de nosso território.
- Promover o casamento dos colonos e povoar o território.

60. O fragmento da carta mostra o interesse de Padre Vieira em interceder junto à Coroa Portuguesa em favor dos índios brasileiros.